De tantas vidas

Há dias em que me espalho
e é difícil me juntar.
Dias de noite, sol a pino,
noites de dia sem luar.
Por encanto, onde deito,
leve brisa sopra ao léu.
Sonho calado, fome e vento,
alma voa abaixo do céu.
Sete castigos, sete cidades
entremeiam colinas verdejantes.
Neste vale de tantas idades
jamais serás como antes.

Autor: Alexander Perandin Moreira